

EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES POR ATEROSCLEROSE EM MULHERES NO BRASIL ENTRE 2017 E 2021

INTRODUÇÃO: As complicações da aterosclerose constituem-se na principal causa de morbimortalidade mundialmente. Ademais, o sexo feminino apresenta crescente número de mortes por doenças vasculares, identificadas como importante problema de saúde nessa população. **OBJETIVO:** descrever a evolução temporal e o perfil epidemiológico das internações de mulheres por aterosclerose no Brasil, entre 2017 e 2021. **MÉTODO:** estudo ecológico de série temporal, descritivo, de abordagem quantitativa. Utilizou-se o Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) como fonte de dados. Coletaram-se os registros de internações por aterosclerose em mulheres, cujo atendimento ocorreu entre 2017 e 2021. As variáveis analisadas foram ano de atendimento, região, idade e cor/raça. Os resultados foram tabulados no Excel e analisados por meio de estatística descritiva. **RESULTADOS:** Observou-se um total de 117.095 internações, sendo que 23.210 foram em 2017, 24.303 em 2018, 24.359 em 2019, 22.844 em 2020 e 22.379 em 2021. Quanto às regiões, 58.212 (49,71%) ocorreram no Sudeste, 27.013 (23,07%) no Nordeste, 23.461 (20,04%) no Sul, 6.765 (5,78%) no Centro-Oeste e 1.644 (1,4%) no Norte. A faixa etária mais acometida foi a de 60 a 69 anos, com 38.816 (33,15%) internações, seguida pela de 70 a 79, com 32.335 (27,61%). A cor/raça mais acometida foi a branca, com 44.403 (37,92%), seguida pela parda, com 41.784 (35,68%). Verificou-se 23.147 (19,77%) de registros sem informação quanto a essa variável. **CONCLUSÃO:** Observou-se aumento no quantitativo de internações de mulheres por aterosclerose até 2019, e redução até 2021. Houve maior registro na região Sudeste e na faixa entre 60 e 69 anos, resultados que estão de acordo com a literatura. Houve também maior acometimento de mulheres brancas, achado que contrasta com estudos anteriores. Assim, necessita-se de mais estudos acerca desse agravo.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Lívia Liberata Barbosa *et al.* Análise do perfil de morbimortalidade de aterosclerose no Estado de Minas Gerais comparado à Região Sudeste. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, v. 16, n. 4, p. 222-226, 2018.

HERRINGTON, William *et al.* Epidemiology of atherosclerosis and the potential to reduce the global burden of atherothrombotic disease. **Circulation research**, v. 118, n. 4, p. 535-546, 2016.

LIBBY, Peter. The changing landscape of atherosclerosis. **Nature**, v. 592, n. 7855, p. 524-533, 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Aterosclerose. Mulheres. Sistemas de Informação Hospitalar.